



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

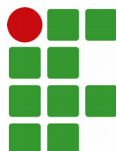
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL.**

Área de Conhecimento: Tópicos Específicos de Educação/Área de Concentração: Educação Ambiental.

Aprovado pela Resolução n.º 37/2017/CONSUP/IFTO, de 21 de junho de 2017.

Dispõe sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável a ser ofertado pelo *Campus* Araguaína, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

PALMAS – TO
2017



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Francisco Nairton do Nascimento
Reitor do Instituto Federal do Tocantins

Ovídio Ricardo Dantas Junior
Pró-reitor de Ensino

Augusto César dos Santos
Pró-reitor de Pesquisa e Inovação Tecnológica

Paula Karini Dias Ferreira Amorim
Pró-reitora de Extensão

Rodrigo Soares Lelis Gori
Pró-reitor de Administração

Danilo Gomes Martins
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Cristiano Fernandes Mateus
Diretor-geral do *Campus* Araguaína

Gilvan Vieira Moura
Gerente de Ensino

Wily Rosário da Silva
Gerente de Administração

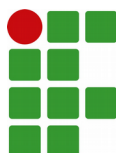
**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO
AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
PORTARIA N.º 91/2017/ARN/REI/IFTO, DE 25 DE MAIO DE 2017**

PRESIDENTE

Jonierison de Araújo da Cruz

MEMBROS

Kerlly Karine Pereira Herênio



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Sônia Eduardo de Moraes

Iziquiel Alves Alencar

Vagner Alves dos Santos

Mateus Dall' Agnol

COLABORADORES

Josué Divino Franco

Alessandro Lemos de Oliveira

REVISÃO TEXTUAL

Kerlly Karine Pereira Herênio



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	05
2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	08
3 JUSTIFICATIVA	09
4 HISTÓRICO	16
5 OBJETIVOS	16
6 PÚBLICO-ALVO	17
7 CONCEPÇÃO DO CURSO	17
8 COORDENAÇÃO	18
9 CARGA HORÁRIA	18
10 PERÍODO E PERIODICIDADE	19
11 GRADE CURRICULAR	19
12 EMENTAS	20
13 CORPO DOCENTE	20
14 METODOLOGIA	22
15 TECNOLOGIA	22
16 INFRAESTRUTURA FÍSICA	24
17 CRITÉRIO DE SELEÇÃO	29
18 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO, CONTROLE DE FREQUÊNCIA	29
19 TRABALHO DE CONCLUSÃO	33
20 CERTIFICAÇÃO	34
21 INDICADORES DE DESEMPENHO	36
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	37





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1 APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, é resultante da integração da Escola Técnica Federal de Palmas e da Escola Agrotécnica Federal de Araguatins e foi criado por meio da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Hoje, o IFTO possui oito *campi* em pleno funcionamento distribuídos por todo o Estado (QUAD. 1), localizados na cidade de Palmas, Porto Nacional, Paraíso do Tocantins, Gurupi, Araguaína, Araguatins, Colinas do Tocantins e Dianópolis, e três *campi* avançados, localizados nos municípios de Lagoa da Confusão, Formoso do Araguaia e Pedro Afonso, além da educação a distância, que oferece educação técnica em 15 pólos.

QUADRO 1 - Representação do quantitativo total de estudantes com a situação "em curso" por *campus* do IFTO

	Campus / Campus Avançado	Estudantes em curso - maio de 2016 - Sistec*													
		Formação Inicial e Continuada			Técnico					Bacharelado	Licenciatura	Tecnologia	Especialização		Total por campus
		Mulheres Mil	PROEJA	OUTROS	Integrado	Concomitante	Subsequente		PROEJA	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	EaD	
Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	EaD	Presencial								
1	ARAGUAÍNA	Não	61	Não	272	Não	426	Não	Não	Não tem	Não tem	72	Não tem	Não	831
2	ARAGUATINS	Não	Não	Não	696	Não	106	Não	15	223	396	Não tem	Não tem	Não	1.436
3	COLINAS DO TOCANTINS	Não	Não	144	171	Não	132	Não	Não	Não tem	43	Não tem	Não tem	Não	490
4	DIANÓPOLIS	Não	Não	Não	221	Não	53	Não	Não	147	89	Não tem	Não tem	Não	510
5	FORMOSO DO ARAGUAIA	Não	Não	203	Não tem	Não	159	Não	Não	Não tem	Não tem	Não tem	Não tem	Não	362
6	GURUPI	Não	Não	Não	143	Não	130	Não	14	Não tem	93	Não tem	Não tem	88	468
7	LAGOA DA CONFUSÃO	Não	Não	Não	Não tem	40	102	Não	Não	Não tem	Não tem	Não tem	Não tem	Não	142
8	PALMAS	Não	374	Não	862	Não	1.282	245	Não	368	473	802	22	Não	4.428
9	PARAÍSO DO TOCANTINS	Não	Não	Não	380	Não	12	27	Não	236	331	278	Não tem	Não	1.264
10	PEDRO AFONSO	Não	Não	102	Não tem	71	162	Não	Não	Não tem	Não tem	Não tem	Não tem	Não	335
11	PORTO NACIONAL	Não	Não	Não	300	Não	161	44	4	Não tem	253	277	Não tem	Não	1.039
Total de estudantes do IFTO**		0	435	449	3.045	111	2.725	316	33	974	1.678	1.429	22	88	11.305

* O relatório foi emitido no dia 30/5/2016.

** Total de estudantes com a situação "em curso".



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



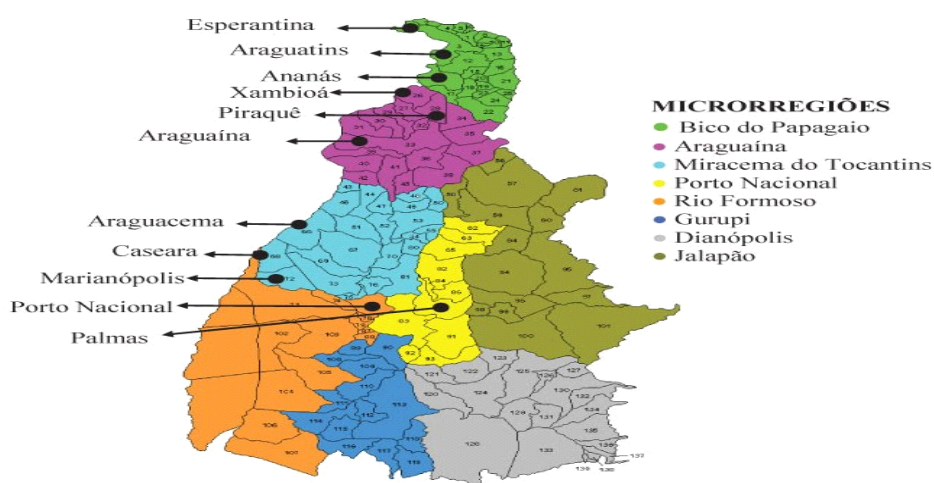
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

São mais de sessenta cursos, nos níveis básico, superior e pós-graduação, que atendem mais de 11 mil estudantes. O IFTO traz à sociedade brasileira a experiência e o dever cumprido de um centenário em educação técnica, com o objetivo de avançar na integração do ensino, pesquisa e extensão, atendendo às demandas do mundo do trabalho, em consonância com os arranjos produtivos regionais e locais. Gera-se melhoria de vida para os tocantinenses, proporcionando desenvolvimento educacional, científico e tecnológico ao Estado.

O *Campus* Araguaína, do IFTO faz parte da segunda fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e agregou o Centro de Educação Profissional de Araguaína do Tocantins, construído a partir de um convênio celebrado entre a Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Tocantins e o PROEP/MEC.

O *Campus* está situado no município de Araguaína, cidade polo da Microrregião da Araguaína no Norte do Tocantins composta por 17 municípios (FIG. 1), na grande depressão formada pelo Vale do Rio Araguaia. A área territorial total do município é de **4.000,416 km²** e a **população estimada é de 164.093 mil/hab. (IBGE/2010).**

FIGURA 1: Microrregiões geográficas do Tocantins.



Fonte: Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2010.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Atualmente, o *campus* oferece de forma regular os seguintes cursos: curso Técnico em Informática integrado ao ensino médio; curso Técnico em Biotecnologia integrado ao ensino médio; curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador integrado ao ensino médio-PROEJA; curso Técnico em Enfermagem; curso Técnico em Análises Clínicas; e, curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Nesse sentido, mostra-se que a vocação do *Campus Araguaína*, do IFTO, configura-se em três eixos tecnológicos, sendo Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação e eixo controle de processos industriais.

Assim, o curso de pós-graduação *Lato Sensu*, Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável é favorável com a vocação do *campus*, bem como, busca formar profissionais que respondam às necessidades do mundo da educação, sustentabilidade e ao exercício da cidadania na área de controle ambiental e sustentável.

O curso de pós-graduação *Lato Sensu*, Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável tem uma carga horária de 360 horas, com período mínimo de 12 (doze) meses, 11 (onze) módulos, e está incluso na grande área do conhecimento de Educação Ambiental. O ingresso no curso será feito por meio de avaliação curricular (currículo *lattes*) classificatória, realizado uma vez por ano, com oferta de 40 vagas. O regime de matrícula ocorrerá de forma semestral e aulas serão nos períodos matutino/vespertino/noturno a cada quinzena do mês, previamente estabelecida, conforme calendário a ser divulgado.

É oportuno ressaltar o caráter regional deste projeto pedagógico de curso, adaptado às necessidades das comunidades que integram a região de influência do *Campus Araguaína*, do IFTO.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL <i>CAMPUS</i> ARAGUAÍNA, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CNPJ: 10.742.006/0001-98
ENDEREÇO COMPLETO: Rua Paraguai QD-56 LT-01, Setor Cimba, Araguaína/TO CEP: 77.826-170
FONE(S): (63) 3411-0300
E-MAIL(S): araguaína@ifto.edu.br hiperlink: araguaína@ifto.edu.br "
DIRETOR-GERAL: Cristiano Fernandes Mateus
E-MAIL(S): araguaína @ i f t o . e HYPERLINK "mailto:araguaína@ifto.edu.br" du.br
DADOS DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
ÁREA DE CONHECIMENTO: Tópicos Específicos de Educação/Área de Concentração: Educação Ambiental
NOME DO CURSO: Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
NÍVEL: Pós-Graduação
OFERTA: presencial
CARGA-HORÁRIO CURSO: 360 horas
DURAÇÃO CURSO: 12 meses
QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS/ANO: 40 Vagas anuais
REGIME DE OFERTA: Anual
TURNOS: Noturno (Sexta-feira), matutino e vespertino (Sábado)





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3 JUSTIFICATIVA

O Estado do Tocantins, de clima tropical, localizado na Região Norte do Brasil, conforme dados do IBGE (2016), tem população estimada de 1.532.902, com área de 277.620,914 km² e densidade demográfica (habitantes por km²) de 5,52 (estimativa 2016) tem 139 municípios.

De acordo com IBGE (2014), os principais dados socioeconômicos e ambientais do Estado são:

- Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 17,2bilhões (2010); renda per capita: R\$ 12.461 (2010); Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): 0,699 - médio (2010);
- Principais atividades econômicas: agricultura, pecuária, extrativismo e serviços;
- Mortalidade infantil (antes de completar 1 ano): 25,6 por mil (em 2009);
- Etnias brancos (25,5%), negros (4%), pardos (70%) amarelos e indígenas (0,5%);
- Analfabetismo: 13,1% (2010);
- Expectativa de vida (anos): 71,6 (2008);
- Principais cidades: Palmas (capital), Araguaína, Porto Nacional, Paraíso do Tocantins, Araguatins, Colinas do Tocantins, Miracema do Tocantins, Tocantinópolis e Guaraí;
- Rios mais importantes: Araguaia, Tocantins, Rio das Balsas e Paranã.

O município de Araguaína está localizado no norte do Estado do Tocantins e faz parte da Mesorregião Ocidental do Estado, sua população estimada é de 167,176 habitantes (IBGE, 2014). A cidade de Araguaína encontra-se às margens do rio Lontra e é entrecortada por vários córregos, sendo o de maior relevância o Córrego Neblina. A área do município se insere na bacia do Rio Araguaia, que tem como principal afluente o Rio Lontra. A vegetação predominante na região é o cerrado e parte do território é constituída por floresta de transição entre o cerrado e a floresta amazônica (Ribeiro *et. al*, 2013).



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Araguaína exerce uma forte expressão econômica e demográfica, além da função de espaço de acumulação do capital, seja pelos equipamentos públicos de âmbito regional, seja: por sediar investimentos privados. A zona de influência econômica deste município envolve os Estados do Maranhão e Pará, e parte do Tocantins. A economia da cidade é apoiada na área de serviços e na agroindústria. Além disso, possui o segundo maior mercado do Tocantins e um setor terciário relativamente desenvolvido (Guedes e Brito 2014; Moraes 2014; Ribeiro et. al, 2013; Silva 2012; Ferreira et. al, 2004).

Os arranjos produtivos locais em Araguaína estão relacionados ao setor de movelaria, pecuária de corte, curtumes, confecções, piscicultura, apicultura e exploração dos frutos do cerrado. Na economia local estas atividades possuem diferentes estágios de evolução variando em incipientes, em desenvolvimento e até desenvolvidas (Cardoso *et al*, 2014; Nunes e Sawyer 2008; Ferreira et. al 2004; Lima *et al*, 2004).

As características econômicas agroindustriais e de setor de serviço produzem um impacto ambiental relevante para nosso município. Dessa forma, é necessário à formação de docentes com conhecimento técnico e científico amplo, que possibilite o desenvolvimento de educandos com posicionamento crítico e ativo acerca das demandas ambientais e econômicas da nossa cidade.

Assim, considerando a economia local da região de Araguaína, apoiada em grande parte no agronegócio e serviços, verifica-se que a necessidade de sistemas de informação eficientes é imediata, evidente e crescente. Uma vez que se sabe que as empresas procuram, constantemente, a melhoria dos seus processos de produção pois, a utilização das tecnologias de informação, por meio da automação, podem garantir a redução de custos, ganho de produtividade e melhorias na comunicação com clientes e fornecedores, gerando assim, demanda de profissionais especializados no desenvolvimento, implantação e manutenção de ferramentas que contribuam com a educação ambiental e sustentabilidade.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Com a promulgação da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, foi disposto que:
"Art. 63. Os institutos superiores de educação manterão: III - programas de **educação continuada para os profissionais de educação** dos diversos níveis". (BRASIL, 1996). Mediante a Lei n.º 11.892/2008 foram criados os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFs), que tem, dentre outras finalidades:

Art. 6º Os Institutos Federais têm por finalidades e características:

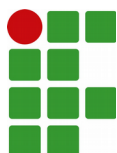
VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, **oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes** das redes públicas de ensino. (BRASIL, 2008).

Nesse sentido, os institutos federais têm o papel de ofertar capacitação com a finalidade de formar alunos na multidisciplinar área do conhecimento que envolve o meio ambiente no qual se constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem como ações essenciais para a saudável qualidade de vida e sua sustentabilidade. Nesse contexto, a Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999, estabelece que a Educação ambiental enfoca:

Artigo 5º. Às empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas, promover programas destinados à capacitação dos trabalhadores, **visando à melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho**, bem como sobre as repercussões **do processo produtivo do meio ambiente**.

Conforme os pareceres CNE/CP 09/2001 e CNE/CP n.º 7/2009, os quais fundamentam a possibilidade de ofertar um curso de especialização em nível de pós-graduação *lato sensu*, quando estruturado especificamente com o fim de formação docente, poder habilitar professores para a docência na rede de EPT (Ensino Profissional e Tecnológica), é que se decidiu pela proposição deste curso com a finalidade de melhor preparar o público-alvo para o atendimento da Educação Profissional e Tecnológica.

Resguardado pela Lei n.º 11.892/2008 que instituiu a Rede de EPT e cria os Institutos Federais, em seu Artigo 7º tem a missão e obrigatoriedade de ofertar no mínimo 30% de suas vagas



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

para um curso de Pós-Graduação a fim de atender os percentuais para cada modalidade e nível de ensino. Essa distribuição pode ser visualizada na Tabela 1.

TABELA 1 - Percentuais mínimos a serem atendidos

Percentuais Mínimos	
50%	Técnico Subsequente
	Técnico Integrado
	Proeja
20%	Licenciatura
30%	Outros Cursos (Bacharelados, Tecnólogos, Especializações, Mestrado, Doutorado).

Nesse sentido, para a escolha do curso em Formação docente em nível de especialização a ser ofertado, no *Campus Araguaína*, considerou-se a legislação educacional vigente, os Arranjos Produtivos Locais (APLs), que visam atender às necessidades locais e regionais da sociedade, em função do interesse por qualificação profissional por parte de estudantes e, também, de empresas/instituições absorvedoras desses profissionais. Outrossim, uma pós-graduação *lato sensu* na área de formação docente não demanda um orçamento invasivo, além de atingir uma grande quantidade de professores, uma vez que contempla campos diversos.

Após considerar esses e outros fatores, concluindo que a natureza do *campus*, aliada às necessidades locais e, regionais remetem às áreas/eixos de recursos naturais, gestão e negócios,





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

informação, educação e comunicação, observa-se que há um completo quadro de servidores e infraestrutura, bem como, ao fato de o *campus* estar em condições adequadas, para a manutenção do curso. Outrossim, para as licenciaturas, considerou-se o descrito na Lei n.º 11.892/2008, conforme se vê:

Art. 7º Observadas às finalidades e características definidas no art. 6º desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais: (...)

VI - ministrar em nível de educação superior: (...)

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo **nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional**; (grifo nosso). (...)

Art. 8º. No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender aos objetivos definidos no inciso I do caput do art. 7º desta Lei, e o **mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender ao previsto na alínea “b” do inciso VI do caput do citado art. 7º.** (grifo nosso)

Com a abertura de um curso de pós-graduação em Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, em nível de especialização, pretende-se aprofundar os conhecimentos dos profissionais da região do norte, principalmente para o Município de Araguaína e seus municípios limítrofes, em questões ligadas à temática ambiental e educacional, capacitando-os a aplicar ou difundir conhecimentos em educação ambiental, sustentabilidade, restauração de ecossistemas, gestão ambiental e demais áreas relacionadas à grande área ambiental.

Outrossim, o curso de especialização em Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável será ofertada de forma gratuita ao grande público. Depreende-se dessa assertiva, a ênfase de que todas as pós-graduações *lato sensu* de outras instituições, em sua maioria, são ofertadas mediante pagamento. Dessa forma, o curso terá, possivelmente, uma grande demanda.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Além disso, estima-se que o déficit de professores na Educação Básica seja de 250 mil, devido à diminuição da procura por cursos de licenciatura (Aranha e Souza, 2013) e o crescente aumento de alunos matriculados no Ensino Fundamental e Médio (MEC, 2014). Especificamente no estado do Tocantins no ano de 2015, um total de 190.542 alunos estavam matriculados nos anos finais da educação básica e, no ensino médio (Tabela 2) e 13.032 professores estavam atuando nestas modalidades de ensino (Tabela 3).

Tabela 2. Número de alunos matriculados no Ensino Básico e Médio por modalidade de ensino no Estado do Tocantins e no município de Araguaína no ano de 2015.

Modalidade de Ensino	Localidade	
	Araguaína	Tocantins
Ensino Básico Anos Finais	11.675	110.192
Ensino Médio Integrado	7.517	63.878
Ensino Médio	272	4.676
Educação de Jovens e Adultos (EJA) Ensino Médio	1.584	10.157
EJA Profissionalizante	383	1.639
Total	21.485	190.542

Fonte: INEP, Sinopses Estatísticas da Educação Básica (2016).

Por razões diversas, que passam por afinidade de área de conhecimento, falta de professores com formação específica e necessidade de completar a carga horária do contrato de trabalho, muitos licenciados passam a atuar em componentes curriculares ou atividades para as quais não possuem formação inicial que expresse o domínio de conteúdos, conceitos e metodologias relacionadas, prejudicando assim o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, cerca de vinte e cinco por cento dos professores brasileiros na educação básica ainda possuem, no máximo, o Ensino Médio ou Magistério (Cruz e Monteiro, 2012) e especificamente no Estado do





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Tocantins, quatro mil e cento e vinte e cinco docentes lecionam na Educação Básica sem possuírem pelo menos uma graduação e entre os docentes graduados, quinhentos e sessenta e sete possuem especialização (Tabela 4).

Tabela 3. Número de professores do Ensino Básico e Médio por modalidade de ensino no Estado do Tocantins e no município de Araguaína no ano de 2015.

Modalidade de Ensino	Localidade	
	Araguaína	Tocantins
Ensino Básico Anos Finais	565	6.898
Ensino Médio Integrado	50	640
Ensino Médio	406	4.056
Educação de Jovens e Adultos (EJA) Ensino Médio	115	1.166
EJA Profissionalizante	35	272
Total	1.171	13.032

Fonte: INEP, Sinopses Estatísticas da Educação Básica (2016).

Tabela 4. Número de professores do Ensino Básico e Médio por escolaridade no Estado do Tocantins e no município de Araguaína no ano de 2015.

Nível de Escolaridade	Localidade	
	Araguaína	Tocantins
Ensino Fundamental	0	78
Ensino Médio	204	4.047
Graduação com Licenciatura	1.461	14.121
Graduação sem Licenciatura	66	523
Especialização	567	4.335
Mestrado	16	225
Doutorado	2	28
Total		

Fonte: INEP, Sinopses Estatísticas da Educação Básica (2016).



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

De acordo com dados obtidos a partir do **Ofício 89/2016** direcionado à Diretoria Regional de Educação de Araguaína, observa-se que há 54 pedagogos, 20 biólogos e 28 geógrafos. Professores estes que seriam contemplados com o nosso curso de formação na modalidade especialização. Dessa forma, o curso de pós-graduação *lato sensu* em Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável terá, possivelmente, uma grande demanda.

4 HISTÓRICO

O curso de Pós-graduação *lato sensu* Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável se relaciona, portanto, com todas essas iniciativas já efetivadas na trajetória de ensino, pesquisa e extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO. E está em consonância com a Política Nacional de Formação de Educadores das Escolas de Educação Básica do país, e da implementação das Diretrizes Curriculares da Educação Ambiental. O curso será, portanto, pioneiro no *Campus Araguaína*, do IFTO. Outrossim, o curso está em consonância com o PDI do *campus*.

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

Capacitar os profissionais licenciados para atuar como educadores sustentáveis nas formações básicas educacionais e qualificar profissionais preocupados com as causas ambientais que possam contribuir com a preservação e conservação do meio ambiente.

5.2 Objetivos específicos



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

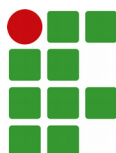
- Desenvolver um pensamento reflexivo sobre a atividade criadora e o saber científico, bem como, desenvolver ações de preservação do meio ambiente;
- Aperfeiçoar professores pesquisadores que possam refletir criticamente sobre os problemas ambientais e intervir nos processos regionais de transformação social;
- Possibilitar aos estudantes o desenvolvimento de capacidades para utilizar estratégias de sustentabilidade;
- Aprofundar conhecimentos acerca das transformações do mundo do trabalho e sua relação com o desenvolvimento sustentável dos processos educativos e ambientais;
- Construir conhecimentos sobre o meio ambiente e suas interações, visando à preservação da natureza;
- Colaborar na formação de profissionais da educação que atuam ou pretendem atuar em educação ambiental;
- Produzir conhecimentos sobre a realidade econômica, natural, social, política e cultural local e suas interações com a educação e o meio ambiente.

6 PÚBLICO-ALVO

Portadores de diploma de nível superior devidamente reconhecido e registrado nos órgãos competentes, com graduações nas diversas áreas da educação e demais profissionais que possuem interesse pelo tema, engajados em causas ambientais, interessados tanto no levantamento dos problemas ambientais, como na busca de soluções que possibilitem a interação entre desenvolvimento, sustentabilidade e meio ambiente.

7 CONCEPÇÃO DO CURSO

O presente curso de especialização tem como finalidade colaborar para o aumento dos debates e práticas na educação ambiental, atrelada à importância da construção da sustentabilidade e do desenvolvimento educacional conectando os diferentes saberes presentes no



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

cotidiano escolar. Além de agenciar a formação ético-social desses profissionais, frente aos novos desafios impostos pelo consumismo presente no modo de vida atual.

Ao finalizar o curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, do IFTO, o profissional egresso será capaz de exercer funções referentes a uma prática educativa que conecte os saberes presentes na vida escolar, considerando os princípios da sustentabilidade. A natureza do curso exigirá metodologias interdisciplinares com estratégias participativas, laboratoriais e oficinas práticas, que permitam vivenciar e atuar de modo teórico-prático.

Além disso, apresentam-se intenções de parcerias do curso de pós-graduação com entidades educativas locais, tais como a Secretaria de Educação Estadual e Municipal. O propósito é de assegurar a oportunidade do curso não só para o grande público em geral, mas também a profissionais da educação pública, uma vez que o curso é em formação docente.

8 COORDENAÇÃO

A coordenação do curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável será exercida por servidores efetivo, com regime de trabalho 40 horas ou dedicação exclusiva, do quadro permanente do *Campus Araguaína*, do IFTO.

9 CARGA HORÁRIA

O curso de Especialização *Lato Sensu* em Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável terá carga horária total de 400 horas distribuídas em 11 (onze) disciplinas, sendo 9 (nove) disciplinas de 30 (trinta) horas, cada, e 2 (duas) disciplinas de 45 horas, cada. Para o TCC dispõe-se de 40 horas mínimas, não contabilizadas das 360 totais.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

As disciplinas de 30 horas serão realizadas presencialmente, dividindo-se suas cargas horárias: teórica e prática. As duas disciplinas de 45 horas (Elaboração de Projetos e Tópicos Especiais em Educação) terão cinquenta por cento (50%) de suas cargas horárias realizadas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

10 PERÍODO E PERIODICIDADE

O presente curso poderá ser ofertado anualmente, de acordo com a demanda. O curso terá uma duração máxima de 12 (doze) meses (com possibilidade de prorrogação por 6 meses), de acordo com o PDI do *campus*.

Cada disciplina será ministrada quinzenalmente, ou semanalmente, de acordo com o calendário. Estas serão de forma modular, intercaladas de duas em duas ou, sequencialmente, nos finais de semana, sendo sexta-feira à noite, sábado pela manhã e à tarde.

As aulas serão em hora-aula de 60 minutos, perfazendo 5 (cinco) aulas por período, sendo na sexta-feira das 17h30min às 22h30min e no sábado das 07h às 13h e das 14h às 19h.

11 GRADE CURRICULAR

O curso está organizado por componentes curriculares, apresentados de acordo com o QUADRO 2, a seguir.

Quadro 2 - Grade curricular do curso de pós-graduação *Latu Sensu* em Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável

Disciplina	Carga Horária	Professor
Avaliação da Aprendizagem	30 horas	Prof. Esp. Sônia Eduardo de



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

		Morais;
Didática	30 horas	Prof. Esp. Sônia Eduardo de Moraes;
Educação Ambiental	30 horas	Prof. Me. Alessandro Lemos de Oliveira; Prof. Me. Ana Carolina Resende Maia.
Educação para Relações Humanas e Educação Inclusiva	30 horas	Prof. Esp. Sônia Eduardo de Moraes;
Elaboração de Projetos	45 horas	Prof. Me. Alessandro Lemos de Oliveira; Prof. Me. Vagner Alves dos Santos; Prof. Me. Mateus Dall'Agnol.
Empreendedorismo e Meio Ambiente	30 horas	Prof. Me. Mateus Dall'Agnol; Prof. Esp. Deusine Cristianne Borges Aguiar Mendes.
Fundamentos de Gestão e Planejamento Ambiental	30 horas	Prof. Me. Ana Carolina Resende Maia; Prof. Me. Alessandro Lemos de Oliveira.
Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	30 horas	Prof. Me. Vagner Alves dos Santos.
Metodologia da Pesquisa	30 horas	Profª. Drª. Kerlly Karine Pereira Herênio; Prof. Me. Heidi Luz Bonifácio.
Princípios de Ecologia e Conservação da Natureza	30 horas	Prof. Me. Vagner Alves dos Santos; Prof. Me. Ana Carolina Resende Maia; Prof. Me. Heidi Luz Bonifácio.
Tópicos Especiais em Educação	45 horas	Drª. Kerlly Karine Pereira Herênio; Esp. Sônia Eduardo de Moraes; Prof. Me. Sara José Soares.
TCC		Orientadores

12 EMENTAS

As Ementas são apresentadas no Apêndice A.

13 CORPO DOCENTE



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br

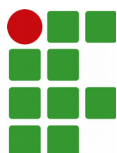


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Logo abaixo, será apresentado o quadro de relação nominal dos docentes, seguida das informações acerca da formação e profissionalização.

Quadro 3 - Quadro com docentes do curso

QUADRO COM DOCENTES DO CURSO					
Nome	Graduação	Titulação	Área da Titulação	Regime de Trabalho	Lattes
Alessandro Lemos de Oliveira (docente)	Licenciatura em Geografia	Mestre	Ciências Florestais e Ambientais	DE	http://lattes.cnpq.br/9956827080283023
Ana Carolina Resende Maia (docente)	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas	Mestre	Ecologia Aplicada	DE	http://lattes.cnpq.br/6339954928780661
Deusine Cristianne Borges Aguiar Mendes (docente)	Administração	Especialista	Docência do Ensino Superior	DE	http://lattes.cnpq.br/770903554085383
Heidi Luz Bonifácio (docente)	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas	Mestre	Genética, Conservação e Biologia Evolutiva	DE	http://lattes.cnpq.br/7070212670150505
Kerlly Karine Pereira Herênio (docente)	Licenciatura em Letras Português Inglês	Doutora	Letras: formação docente, línguas e literatura	DE	http://lattes.cnpq.br/3382134322388934
Mateus Dall'Agnol (docente)	Bacharel em Administração	Mestre	Engenharia de Produção e Sistemas	DE	http://lattes.cnpq.br/5799477041184365
Sônia Eduardo de Moraes (docente)	Licenciatura em Pedagogia	Especialista	Metodologia do Ensino e da Pesquisa	DE	http://lattes.cnpq.br/6040697287784862
Vagner Alves dos Santos (docente)	Licenciatura em Ciências Biológicas	Mestre	Ciências Biológicas, Biodiversidad e, Botânica, Ecologia	DE	http://lattes.cnpq.br/5150238880446499





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

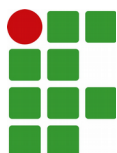
14 METODOLOGIA

O curso contará com um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para dar suporte às disciplinas, em que serão postados os materiais didáticos e de apoio às aulas presenciais, bem como será utilizado para realização das atividades a distância das Disciplinas Elaboração de Projetos e Tópicos Especiais em Educação, que terão cinquenta por cento (50%) de suas cargas horárias realizadas por meio do AVA.

As propostas de trabalho das disciplinas Elaboração de Projetos e Tópicos Especiais em Educação e a do Trabalho de Conclusão de Curso serão apresentadas durante a disciplina de Metodologia Científica e, a partir daí disponibilizadas no AVA para que os estudantes iniciem as atividades virtuais e preparação dos trabalhos a serem apresentados presencialmente no final do curso, conforme cronograma das aulas. Outrossim, por meio do AVA, os estudantes poderão ter disponibilizados vários recursos metodológicos, tais como Fóruns, Chats.

Além disso, observamos a necessidade de uma verticalização do ensino, por isso, encaminhar-se-á ao calendário do *campus* Araguaína, o evento *Viva Ciência* promovido pela coordenação do curso de Biociências, coordenação de Pesquisa, como também pela coordenação de pós-graduação em Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável. O *Viva Ciência* ocorreu pela primeira vez no ano de 2016, contudo, previsto para o segundo semestre de 2017, acontecerá sob a vigência das três coordenações acima referidas, contribuindo alunos desde o Ensino Médio à pós-graduação. Os estudantes do curso de pós-graduação, por meio da disciplina Elaboração de Projetos, construirão seus trabalhos os quais serão apresentados no referido evento, divulgando seus trabalhos e se beneficiando com certificação na participação do evento.

15 TECNOLOGIA



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

As aulas a distância serão contempladas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem *Chamilo*. Outrossim, o curso terá disponível os Laboratórios de Informática, bem como as instalações da biblioteca para a utilização do AVA, caso seja necessário ao estudante. Antes do início do curso, os docentes receberão um tutorial para a utilização do AVA, e ao iniciarem as aulas, os estudantes serão também contemplados pelo tutorial.

Assim configurado, o currículo a ser cumprido associará a dinâmica propiciada pela metodologia EaD à complexidade dos processos que envolvem o exercício dos profissionais que atuam e atuarão na área de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável.

No contexto de uma condução não diretiva do processo pedagógico, o estudante construirá sua própria aprendizagem. O tutor, que será um dos professores do curso, tratar-se-á de um mediador que fornece os instrumentos e os conteúdos necessários à construção dos conceitos científicos que selam os conhecimentos.

Aspectos como interatividade e cooperação, em geral pouco contemplados pelas ferramentas convencionais de comunicação, passam a compor o arco de estratégias de ensino e aprendizagem pela utilização de um ambiente virtual no apoio ao curso. Esse ambiente, proporcionado pela plataforma *Chamilo*, utiliza recursos da informática, tais como Técnicas de Recuperação de Informações e Metodologias de Trabalho Cooperativo. Busca-se, dessa forma, contribuir para agilizar o processo de interação, individualizar o atendimento ao estudante, intensificar a cooperação e facilitar o acesso à informação através da sua integração didática pela via de ferramentas conceituais.

O *Campus* Araguaína, do IFTO dispõe de vários recursos tecnológicos. Para os estudantes, estão disponíveis laboratórios de informática, e equipados com projetor multimídia, TV, vídeo/DVD, aparelhagem de som, além da biblioteca do *campus*. Todos os alunos devem ser cadastrados com e-mails próprios, tendo, por conseguinte, acesso direto ao ambiente virtual.





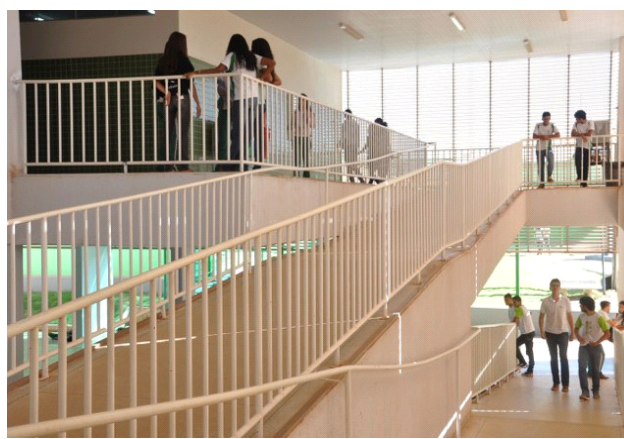
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

16 INFRAESTRUTURA FÍSICA

O *Campus Araguaína*, do IFTO constitui-se aproximadamente de uma área territorial de 9.000m², sendo 4.742,31m² de área construída coberta. Esta estrutura é suficiente para ministrar aulas teóricas e práticas.

Aos estudantes portadores de deficiência física, o *Campus Araguaína* oferece as seguintes condições especiais de acessibilidade: amplo espaço de circulação dos estudantes; 1 (uma) vaga reservada para o estacionamento de carro; 2 (duas) vagas reservadas para o estacionamento de moto; rampas com corrimãos, para facilitar a circulação de cadeiras de rodas; barras de apoios nas paredes dos banheiros.

FIGURA 2 - Rampas de acessibilidade



16.1 Instalações

A seguir, as tabelas demonstram a situação das instalações de acordo com os ambientes específicos atuais.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

16.1.1 Hidro-Sanitárias

Quantidade	Instalações
15	WC feminino
13	WC masculino
27	Total de sanitários
-	Sistema de esgoto - rede pública
1	Sistema de águas pluviais Cisterna de armazenagem

FIGURA 3 – Sanitários com acessibilidade



16.2 Estrutura Geral

16.2.1 Auditório

Quantidade	Descrição
m² 104,05	Área (m2)
1	Piso de carpete
1	.Laje 9.3
1	Ponto de acesso à Internet
3	Condicionadores de Ar



Av. Joaquim Teotônio Segurado
 Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
 77.020-450 Palmas – TO
 (63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

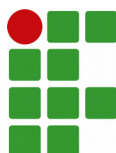
FIGURA 4 – Auditório Central



16.2.2 Biblioteca

Quantidade	Descrição
181,16m ²	Área (m ²)
pontos 32	Ponto de acesso à Internet (baseado no padrão 80211g)
25761(exemplares) (títulos)2761	Acervo (títulos)
4	Condicionadores de Ar

FIGURA 5 – Biblioteca



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

16.2.3 Salas de aula (com refrigeração)

Capacidade de estudantes	Tipo de forro	Área	Identificação
40	Laje/pvc	m ² 56,00	Sala 1
40	Laje/pvc	m ² 56,00	Sala 2
40	Laje/pvc	m ² 56,00	Sala 3
40	Laje/pvc	m ² 56,00	Sala 4
40	Laje/pvc	m ² 56,00	Sala 5
40	Laje/pvc	m ² 56,00	Sala 6
40	Laje/pvc	m ² 56,00	Sala 7
40	Laje/pvc	m ² 56,00	Sala 8
40	Laje/pvc	m ² 56,00	Sala 9
40	Laje/pvc	m ² 56,00	Sala 10
40	Laje/pvc	m ² 56,00	Sala 11
40	Laje/pvc	m ² 56,00	Sala 12

16.2.3.1 Sala dos professores

FIGURA 6 – Sala dos Professores



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

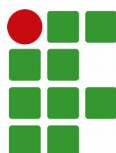
16.2.4 Equipamentos de uso comum

Quantidade	Descrição
9	Painel para projetor (2mX2m)
5	Aparelho de DVD
20	Projetores multimídia
8	Tv's 42 pol. Tela plana

16.2.5 Laboratórios de Informática (com refrigeração)

Descrição	Identificação
PCs: CPU Amd Phenom X2 3 Ghz, Memória 4 Gb, HD 500 Gb 35	Lab.02
PCs: CPU Amd Phenom II X4 3.2Ghz, Memória 4 Gb, HD 500 Gb 40	Lab.03
PCs: CPU Amd Phenom II X4 3.2Ghz, Memória 4 Gb, HD 500 Gb 28	Lab.04
PCs: CPU Amd Phenom II X4 3.2Ghz, Memória 4 Gb, HD 500 Gb 28	Lab.05

FIGURA 6 – Laboratório de Informática



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

16.2.6 Laboratório de Metrologia (Em processo de Implantação)

O laboratório de ensino a ser utilizado pelo Curso de Especialização em Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável trata-se do Laboratório Multididático. Todos os laboratórios possuem normas específicas de uso e funcionamento de acordo com a Portaria n.º 218 de 17 de outubro de 2016.

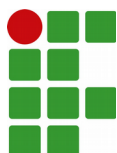
17 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

As inscrições para seleção dos alunos regulares do curso de especialização em Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável serão abertas mediante Edital aprovado pelo Colegiado, referendado e publicado pela direção do *Campus Araguaína*, do IFTO, na página eletrônica da instituição e nos meios de comunicação local. Será considerado requisito básico para inscrição que o candidato seja graduado em curso superior em qualquer área de formação, devidamente reconhecido pelo MEC. Serão ofertadas 40 (quarenta) vagas pela análise classificatória do currículo *lattes*. Os inscritos terão seus currículos *lattes* analisados e classificados conforme o Apêndice B, mediante encaminhamento de documentos comprobatórios.

18 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO, CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A avaliação do aproveitamento dos estudantes deverá ser formativa, portanto integral, processual e contínua. Para todos os efeitos, considerar-se-á avaliação como sendo toda estratégia didático-pedagógica aplicada no processo de avaliação da aprendizagem prevista no plano de ensino de cada componente curricular, tais como:

- observação contínua;
- trabalhos individuais e/ou coletivos;
- exames escritos, com ou sem consulta;



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

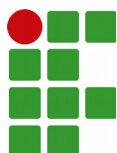
- verificações individuais ou em grupos;
- arguições;
- seminários;
- visitas;
- resolução de exercícios;
- execução de experimentos ou projetos;
- relatórios referentes aos trabalhos, experimentos e visitas;
- trabalhos práticos;
- outros instrumentos pertinentes da prática pedagógica.

As atividades de avaliação, realizadas pelo professor, além de identificar os estudantes que não atingiram com proficiência o ensino do componente curricular, fornecerão subsídios para a elaboração de um processo de reorientação da aprendizagem, que abrangerá estudos de recuperação paralela ao módulo letivo.

Serão considerados como critérios para a avaliação da aprendizagem o desempenho do estudante nas atividades propostas pelo professor e nos estudos de recuperação, quando estes se fizerem necessários, e obtenção de êxito ao final deste processo; além da verificação da assiduidade do estudante.

Os critérios de avaliação estão descritos no Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFTO, aprovado pela Resolução n.º 31/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015.

Será considerado APROVADO no componente curricular o estudante que tiver frequência às atividades acadêmicas igual ou superior a 75% da carga horária total do componente curricular e, obtiver nota final igual ou superior a 7,0.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

O professor deverá registrar a cada encontro o conteúdo desenvolvido nas aulas e a frequência dos estudantes por meio do diário de classe/sistema, tendo que cumprir integralmente a carga horária prevista para o componente curricular.

Os critérios, valores de avaliação adotados pelo professor, bem como o plano de ensino do componente curricular, deverão, obrigatoriamente, ser explicitados aos estudantes na primeira semana letiva após o início do componente curricular.

Os professores deverão entregar os diários (conteúdos lecionados, frequência e resultado final), corretamente preenchidos, na coordenação do respectivo curso, dentro do prazo previsto no calendário acadêmico, assim como entregar também as avaliações finais.

18.1 Segunda Oportunidade de Avaliação

A solicitação de segunda oportunidade de avaliação poderá ser requerida pelo próprio estudante ou por seu responsável ou representante legal conforme previsto no Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFTO, aprovado pela Resolução n.º 31/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015. A atividade avaliativa decorrente de nova oportunidade deverá ser norteada pelos mesmos critérios da avaliação que o estudante deixou de fazer.

18.2 Revisão de Avaliação

Será concedida a revisão de qualquer avaliação ao estudante que discordar dos resultados obtidos até, no máximo, dois dias letivos após a vista da avaliação.

A revisão da avaliação deverá ser requerida pelo estudante com as devidas justificativas no setor de protocolo do IFTO, *Campus Araguaína*, encaminhando o processo ao coordenador de curso.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

O requerimento será analisado pelo coordenador de curso. Sendo deferido, o coordenador indicará uma Banca Examinadora constituída pelo próprio professor do componente curricular e outros dois professores do curso que ministram o mesmo componente curricular ou unidade curricular afim.

A Banca Examinadora, após a revisão da avaliação, irá se pronunciar sobre a manutenção ou alteração da nota ao coordenador de curso e este fará a comunicação formal (por escrito) ao estudante.

No caso da avaliação de recuperação, após a vista da avaliação, o estudante terá direito à solicitação de revisão mesmo que ela ocorra no início do semestre letivo seguinte.

18.3 Índice de Aproveitamento Acadêmico

Índice de Aproveitamento Acadêmico será utilizado para determinar o preenchimento das vagas ofertadas para cada turma de um determinado componente curricular. Ele também poderá ser utilizado para tomadas de decisão em questões acadêmicas descritas no Art. 44, do Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Presenciais do IFTO, aprovado pela Resolução n.º 31/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015, e suas alterações.

O cálculo do Índice de Aproveitamento Acadêmico se dará pela seguinte fórmula, levando-se em consideração todos os componentes curriculares cursados, aprovados ou não:

$$I_A = \frac{\sum(N * f)}{\sum CH}$$

Em que:

I_A = Índice de Aproveitamento Acadêmico no curso;

N = Nota de cada componente curricular;

f = frequência de cada componente curricular em horas-aula;

CH = Carga horária de cada componente curricular em horas-aula.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

19 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O TCC constitui-se em um instrumento essencial no qual o discente deverá demonstrar habilidade no domínio teórico do tema escolhido, no planejamento e na execução da pesquisa, capacidade de sistematização de ideias e de utilização de uma metodologia científica adequada.

Só poderá requerer autorização para apresentação e defesa de TCC o discente que tenha obtido todos os créditos e que não haja nenhuma outra pendência do candidato com o curso. Qualquer pendência deverá ser resolvida anteriormente ao requerimento de defesa de TCC.

O Colegiado aprovará a banca examinadora composta pelo orientador e mais dois membros, sendo, preferencialmente, um não pertencente ao quadro do *Campus* Araguaína, do IFTO e dois suplentes, baseada em lista proposta pelo orientador.

A defesa de TCC será realizada em sessão pública e amplamente divulgada pela Coordenação da Pós-Graduação nos meios existentes para este fim.

A presidência dos trabalhos da sessão de defesa de TCC caberá ao orientador.

A entrega das cópias impressas do TCC e do requerimento de defesa, junto ao Setor de Protocolo do *Campus*, será de, pelo menos, 15 (quinze) dias antes da data desejada para a defesa.

A defesa de TCC compreenderá as seguintes etapas:

- a) instalação da Comissão Examinadora;
- b) exposição, pelo candidato, dos principais resultados obtidos em sua pesquisa, em prazo não superior a 30 (trinta) minutos;
- c) arguição do candidato por cada examinador, em prazo não superior a 30 (trinta) minutos, garantido igual tempo para resposta, sendo admitido o diálogo, situação na qual o debate entre o candidato e cada examinador poderá durar até 30 (trinta) minutos;
- d) reunião entre os membros da Comissão Examinadora e o Orientador, para atribuição da menção final;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

e) proclamação do resultado.

Após a arguição, o candidato deverá introduzir em seu trabalho de conclusão de curso as correções que forem julgadas indispensáveis pela Comissão Examinadora e terá o prazo máximo de 30 (trinta) dias para a entrega da versão definitiva ao Setor de Protocolo, impressa e em meio digital, acompanhada de declaração do orientador sobre o cumprimento das modificações indicadas pelos examinadores, se for o caso.

O resultado do julgamento da Comissão Examinadora será expresso na concessão da menção APROVADO, APROVADO COM RESTRIÇÕES, ou REPROVADO.

Ao candidato APROVADO COM RESTRIÇÕES ou REPROVADO, respeitado o limite de 24 (vinte e quatro) meses no curso, será facultada habilitação a exame de outro TCC, a partir das correções da Comissão Examinadora, a juízo do orientador.

O estudante deverá estar em dia com suas obrigações no *Campus*, tais como empréstimo de material bibliográfico, equipamento ou outros materiais e demais obrigações definidas, a fim de obter o seu certificado de conclusão de curso.

Após a homologação, o coordenador encaminhará a CORES do *campus* a documentação necessária, visando à expedição do CERTIFICADO DO ALUNO APROVADO.

O trabalho de conclusão do curso poderá ser iniciado a partir de cursada com êxito a disciplina de Metodologia Científica, e poderá ser apresentado até o final do período do curso, podendo ser prorrogado por mais 6 meses.

Encaminhar-se-á o TCC, obrigatoriamente, para análise da Revista Sítio Novo, para possível publicação.

20 CERTIFICAÇÃO



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

De acordo com a ODP n.º 31/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015, capítulo 12, Art. 74, o Registro Acadêmico do IFTO, CORES, *Campus Araguaína*, expedirá o certificado a que fará jus os alunos que cumprirem as exigências previstas pelo regimento do Curso. Os certificados de conclusão do curso devem mencionar a área de conhecimento do curso e serem acompanhados do respectivo histórico escolar, do qual deve constar, obrigatoriamente:

- I - relação das disciplinas, carga horária, nota e conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;
- II - período e local em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;
- III - título do TCC e conceito obtido;
- IV - declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as exigências regimentais e legais pertinentes.

O certificado de conclusão do curso será assinado em seu anverso pelo Reitor, pelo Diretor-geral do *Campus Araguaína*, e pelo estudante.

O certificado de conclusão de curso será assinado no verso pelo responsável pelo Registro Acadêmico do *Campus Araguaína*, do IFTO.

Somente será conferido certificado de pós-graduação *Lato Sensu* em Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável ao estudante que:

- I - não apresentar pendência com o setor de Registro Acadêmico do IFTO, *Campus Araguaína* ou com qualquer outra instância do *Campus*;
- II - alcançar a aprovação em todas as disciplinas;
- III - obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada disciplina;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

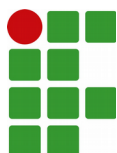
IV - tiver o TCC aprovado, conforme a exigência do Colegiado do Curso.

21 INDICADORES DE DESEMPENHO

21.1 Avaliação do Curso

De acordo com a ODP n.º 31/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015, capítulo XIII, além das avaliações previstas em lei, o curso de pós-graduação *lato sensu* deverá ser avaliado, internamente, pelos estudantes e pelo colegiado do curso, pelo menos em dois momentos, sendo um ao final da primeira metade e outro ao final da segunda metade do curso.

Dessa forma, caberá à Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação, em conjunto com o colegiado do curso de pós-graduação, definir os critérios de avaliação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, com vistas à recomendação ou à restrição de oferta de novas turmas. Outrossim, a proposta de avaliação interna dos cursos de pós-graduação terá por objetivo um maior conhecimento de fatores que possam ser considerados como positivos ou negativos ao bom andamento do curso e à qualidade de ensino, devendo conduzir o colegiado e os gestores à reflexão e a intervenções quando consideradas necessárias.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

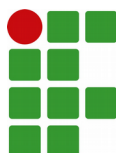
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Instituto Federal do Tocantins. Conselho Superior. **Resolução n.º 31, de 2015**, que trata da Organização Didático-Pedagógica (ODP) dos cursos de Pós-graduação *Latu Sensu* do IFTO. Palmas, TO: 25 de junho de 2015.

BRASIL. **Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília, DF: 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=17&dados=0>>. Acesso em 29 de Nov. de 2014.

IBGE. **Cidade Araguaína**. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=170210&search=||infogr%E1ficos:-informa%E7%F5es-completas>>. Acesso em: 29 de Nov. de 2016.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

APÊNDICE A - DESCRIÇÃO MÍNIMA DOS COMPONENTES CURRICULARES

Componente Curricular: Metodologia Científica		
CH Teórica: 15h	CH Prática: 15h	CH Total: 30h
CH Presencial: 30h	CH a Distância: 0h	
Ementa:	Estudo do conhecimento científico, sua conceituação, características, objeto, método e técnicas de pesquisa; suas relações com teoria e fato e articulação com a pesquisa. Pesquisa e análise qualitativa e quantitativa.	
Bibliografia	ANDRADE, Maria Margarida. Introdução a metodologia do trabalho científico . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009. KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa . 26 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. LUDWIG, Antônio Carlos Will. Fundamentos e Prática de Metodologia Científica . 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 2012.	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Componente Curricular: Educação Ambiental		
CH Teórica: 15h	CH Prática: 15h	CH Total: 30h
CH Presencial: 30h	CH a Distância: 0h	
Ementa:	Histórico da Educação Ambiental. Evolução da consciência ambiental. Tipologias da Educação Ambiental. A Educação Ambiental no Brasil. Política Nacional de Educação Ambiental. Subsídios para a prática da educação ambiental. Técnicas e metodologias em educação ambiental. Projetos de educação ambiental nas escolas.	
Bibliografia	BRAGA, Adriana R. Meio Ambiente e educação: uma dupla de futuro . 1. ed. São Paulo: Mercado de Letras, 2010. LISBOA, Cassiano P.; KINDEL, Eunice A. I. Educação Ambiental: da teoria à prática . Porto Alegre: Mediação, 2012. REIGOTA, Marcos. Meio Ambiente e representação social . 8.ed. São Paulo: Cortez, 1994.	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Componente Curricular: Elaboração de Projetos		
CH Teórica: 30h	CH Prática: 15h	CH Total: 45h
CH Presencial: 15h	CH a Distância: 30h	
Ementa:	Educação ambiental: uma visão transdisciplinar; legislações; princípios e técnicas de comunicação socioambiental; Programas de Mitigação de resíduos: objetivos e benefícios de um programa de Mitigação; O papel da educação ambiental no contexto do Educador ambiental e “case ambiental de sucesso”. O planejamento na elaboração de projetos. Projetos ambientais para o atendimento da legislação.	
Bibliografia	Woiler, Samsão. Projetos: planejamento, elaboração, análise . 2. Ed. São Paulo: atlas, p.288, 2010. Oliveira, Antonio Carlos de. Projetos pedagógicos: práticas interdisciplinares: uma abordagem para os temas transversais . São Paulo: Editora Avercamp. p.145, 2005 Gil, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 5.ed. São Paulo: Métodos de pesquisa. p.184, 2010.	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Componente Curricular: Empreendedorismo e Meio Ambiente		
CH Teórica: 15h	CH Prática: 15h	CH Total: 30h
CH Presencial: 30h	CH a Distância: 0h	
Ementa:	Histórico da Educação Ambiental Empreendedora. A importância do empreendedorismo para os sistemas econômicos bem como os comportamentos e atitudes que favorecem o sucesso dos novos empreendimentos, ressaltando a necessidade de responsabilidade socioambiental por parte do empreendedor.	
Bibliografia	Salim, Cesar Simões; Silva, Nelson Caldas. Introdução ao empreendedorismo: Despertando a atitude empreendedora . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Dornelas, José. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios . 5.ed. São Paulo: LTC. 2014. Guerra, Antonio José Teixeira; da Cunha, Sandra Baptista. Impactos ambientais urbanos no Brasil . 10 ed. Bertrand Brasil, 2013.	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Componente Curricular: Fundamentos de Gestão e Planejamento Ambiental		
CH Teórica: 15h	CH Prática: 15h	CH Total: 30h
CH Presencial: 30h	CH a Distância: 0h	
Ementa:	Gestão Ambiental: bases históricas e conceituais, Agravos aos recursos naturais, Desenvolvimento sustentável, Planejamento e gestão ambiental, A responsabilidade socioambiental, Agenda 21, Políticas públicas ambientais, Princípios da gestão ambiental pública, Princípios da gestão ambiental corporativa, Identificação e avaliação de Impactos Ambientais.	
Bibliografia	DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SÁNCHEZ, Luiz Enrique. Avaliação de impacto ambiental: Conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. PHILIPPI JR, Arlindo.;ROMERÓ, Marcelo de A.; COLLET, Bruna G. Curso de Gestão Ambiental. Barueri: Manole, 2009.	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

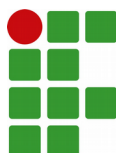
Componente Curricular: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável		
CH Teórica: 15h	CH Prática: 15h	CH Total: 30h
CH Presencial: 30h	CH a Distância: 0h	
Ementa:	A disciplina propõe-se a apresentar o debate acadêmico contemporâneo, em caráter introdutório, em torno das principais temáticas relacionadas ao meio ambiente: introdução sustentabilidade ambiental; conservação de comunidades; Conservação e desenvolvimento Sustentável e Indicadores da sustentabilidade ambiental. Os Impactos antrópicos nos ecossistemas; Efeitos das mudanças globais nos ecossistemas.	
Bibliografia	GUERRA, A. J.T.; e CUNHA, S. B. da (Orgs). Impactos ambientais urbanos no Brasil . Ed. 4 Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. LISBOA, C. P.; KINDEL, E. A. I.; (org.). Educação Ambiental: da teoria à prática . Porto Alegre: Mediação, 2012. PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. Biologia da conservação . Londrina, 2001. 328p.	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Componente Curricular: Princípios da Ecologia e Conservação da Natureza		
CH Teórica: 15h	CH Prática: 15h	CH Total: 30h
CH Presencial: 30h	CH a Distância: 0h	
Ementa:	A disciplina propõe Discutir os princípios fundamentais da ecologia, O conceito de ecossistema; Biologia da conservação e Biodiversidade; Extinções; Fragmentação de habitat e Metapopulações.	
Bibliografia	BEGON, Michael. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. Biologia da conservação. Londrina, 2001. 328p. RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 6 ed., São Paulo: Guanabara Koogan, 2010.	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Componente Curricular: Avaliação da Aprendizagem		
CH Teórica: 15h	CH Prática: 15h	CH Total: 30h
CH Presencial: 30h	CH a Distância: 0h	
Ementa:	Perspectivas teóricas de avaliação da aprendizagem. Avaliação diagnóstica, mediadora, formativa, permanente e participativa. Critérios e instrumentos de avaliação. Sistemas de Avaliação. Avaliação presencial e a distância. Fracasso, sucesso, permanência, longevidade e evasão escolar.	
Bibliografia	AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação educacional: regulação e emancipação . São Paulo: Cortez, 2005 ANTUNES, Celso. Avaliação da aprendizagem escolar . 10. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2013. HOFFMAN, J.M. Avaliação, mito e desafio: Uma perspectiva construtivista . 36. ed. Porto Alegre: mediação, 2005.	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Componente Curricular: Educação para Relações Humanas		
CH Teórica: 15h	CH Prática: 15h	CH Total: 30h
CH Presencial: 30h	CH a Distância: 0h	
Ementa:	Educação para os Direitos Humanos; Educação para as relações étnicoraciais e indígenas; Ideologia de gênero; Fundamentos de Libras; Educação inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas, acessibilidade.	
Bibliografia	BRASIL. CORDE. Declaração de Salamanca e Linha de Ação. Brasília: Corde, 1994. <u> </u> Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de junho de 2004 , que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. <u> </u> Decretos n.º 5.296/2004 , que estabelecem condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. <u> </u> Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005 , que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. <u> </u> Resolução CNE/CP n.º 1 de 30 de maio de 2012 , que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Componente Curricular: Didática		
CH Teórica: 15h	CH Prática: 15h	CH Total: 30h
CH Presencial: 30h	CH a Distância: 0h	
Ementa:	Didática e concepções pedagógicas. Fases do planejamento e ensino: trabalho por competências e habilidades. Dimensões políticas e pedagógicas do ato de planejar. Tipos de planejamento e organização de ensino. Didática e a interdisciplinaridade. Transposição didática. Introdução aos conceitos de novas tecnologias e dos recursos digitais, como ferramentas metodológicas no ensino presencial e a distância	
Bibliografia	LIBANEO, J. C. Didática . São Paulo: Cortez, 2012. LOPES, Antonia Osima et. al. Repensando a didática . 29. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. MORIN, E. Os sete necessários a educação do futuro . São Paulo: Cortez, 2006.	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Educação		
CH Teórica: 30h	CH Prática: 15h	CH Total: 45h
CH Presencial: 15h	CH a Distância: 30h	
Ementa:	Trabalhar as temáticas a seguir aplicadas à Educação Ambiental no contexto escolar: Fundamentos Epistemológicos da Educação; Gestão Educacional, Psicologia da Aprendizagem, Educação Profissional, Educação do Campo, Currículo.	
Bibliografia	BRASIL. Decreto n.º 4.281 de 25 de junho de 2002 , que estabelece as Políticas de educação ambiental. _____. Parecer CNE/CES n.º 277, de 7 de dezembro de 2006 , que trata da nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação. COUTINHO, M. T.C. Psicologia da educação: Um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humana voltado para educação . SP: Formato, 2001. MORIN, E. Os sete necessários a educação do futuro . São Paulo: Cortez, 2006. OLIVEIRA, Antonio Carlos de. Projetos pedagógicos: práticas interdisciplinares: uma abordagem para os temas transversais . São Paulo: Editora Avercamp. p.145, 2005. SOUZA, S. A. de. Gestão escolar compartilhada: democracia ou descompromisso? SP: Xamã, 2001.	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

**APÊNDICE B – CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO CLASSIFICATÓRIA DO
CURRÍCULO LATTES**

ITENS / PONTOS	SUBITENS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA
1. Tempo de serviço (30 pontos)	1.1 Tempo de serviço prestado em instituição de ensino (2,0 por ano)	24	Certidão ou declaração emitida pela instituição de ensino. Ou cópia do registro em carteira.
	1.2 Tempo de serviço prestado em qualquer área (1,0 por ano)	6	Certidão, declaração ou cópia do registro em carteira
2. Produção acadêmico-científica dos últimos 5 (cinco) anos	2.1 Autoria e/ou co-autoria de livros (2,0 por livro).	4	Cópia de registro bibliográfico constando no rol de autores.
	2.2. Capítulo de livro e/ou item de propriedade intelectual depositado (1,0 por capítulo ou item).	2	Cópia de registro bibliográfico constando no rol de autores.
	2.3. Artigos completos publicados em revistas QUALIS-CAPES (2,0 por artigo).	12	Cópia da revista onde se deu a publicação (capa da revista e artigo publicado).
	2.4 Trabalhos completos publicados em anais (1,0 por trabalho)	5	Cópia dos anais identificando o congresso, conferência ou similar, bem como a identificação do trabalho e de seus autores.
	2.5. Resumos publicados em anais (0,2 por resumo)	1	Cópia dos anais identificando o congresso, conferência ou similar, bem como a identificação do trabalho e de seus autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	2.6. Orientações em trabalho de conclusão de curso e/ou pesquisa (1,0 por orientação).	5	Cópia da ata de defesa do TCC constando o nome do orientador ou declaração da coordenação do curso ou responsável pelo projeto de pesquisa.
	2.7. Participação em bancas diversas (0,5 por banca).	2	Cópia de portaria ata de realização de banca constando a identificação do candidato.
	2.8. Parecerista/Palestrante/Participação em Projetos Pedagógicos, Pesquisa e/ou Extensão/Consultorias (1,0 por participação).	10	a) Quando parecerista: cópia do parecer lavrado pelo candidato; b) Quando palestrante: cópia do certificado ou declaração emitida pela instituição promotora da palestra; c) Quando participante de projetos pedagógicos, pesquisa e/ou extensão: cópia da portaria ou do projeto contendo a identificação do candidato participante; d) Quando consultor: declaração da instituição destinatária da consultoria identificando o candidato prestador do serviço.
	2.9. Disciplinas concluídas em cursos de Pós- Graduação, (2,0 por disciplina)	4	Cópia de histórico acadêmico ou declaração da instituição de ensino comprovando a conclusão satisfatória das disciplinas e seu período de realização.

